



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

LUAN EPIFANIO DUARTE

ORA IÊ IÊ O: A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá - Coleção de
acessórios inspirados na orixá Oxum

Caruaru
2023

LUAN EPIFANIO DUARTE

ORA IÊ IÊ O: A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá - Coleção de acessórios inspirados na orixá Oxum

Memorial Descritivo de projeto apresentado ao curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Design.

Orientador (a): Iracema Tatiana Ribeiro Leite Justo

Caruaru
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Duarte, Luan Epifanio.

ORA IÊ IÊ O: A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá / Luan Epifanio Duarte. - Caruaru, 2023.
49 p.

Orientador(a): Iracema Tatiana Ribeiro Leite Justo
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2023.
Inclui referências, apêndices.

1. Oxum. 2. Candomblé. 3. Umbanda. I. Justo, Iracema Tatiana Ribeiro Leite. (Orientação). II. Título.

040 CDD (22.ed.)

LUAN EPIFANIO DUARTE

ORA IÊ IÊ O: A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá - Coleção de acessórios inspirados na orixá Oxum

Memorial Descritivo de projeto apresentado ao curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Design.

Aprovado em: 02/10/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Iracema Tatiana Ribeiro Leite Justo (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Andrea Barbosa Camargo (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Esse trabalho transita pelo sagrado afro-brasileiro e apresenta através do visual a estética da religião por meio de paramentas, e como referência para a criação de uma coleção de acessórios usados em ritos da umbanda e do candomblé foi escolhida a orixá Oxum, divindade ligada à riqueza, beleza e amor, e é através desses elementos e acessórios que o projeto exalta essa essência plástica religiosa.

Palavras-chave: Oxum; candomblé; umbanda.

ABSTRACT

This work moves through the Afro-Brazilian sacred and visually presents the aesthetics of religion through vestments, and as a reference for the creation of a collection of accessories used in Umbanda and Candomblé rites, the orixá Oxum was chosen, a deity linked to the wealth, beauty and love, and it is through these elements and accessories that the project exalts this religious plastic essence.

Keywords: Oxum; candomblé; umbanda.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	OBJETIVOS.....	10
2.1	OBJETIVO GERAL.....	10
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
3.1	DESIGN DE MODA E CULTURA.....	11
3.2	A AFRICANIDADE COMO TEMÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO DE MODA.....	12
3.3	RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS.....	13
3.4	CANDOMBLÉ.....	13
3.5	UMBANDA.....	14
3.6	ORIXÁS E ENTIDADES.....	15
3.6.1	Orixás.....	15
3.6.2	Entidades.....	16
4	METODOLOGIA.....	18
5	PROJETO.....	19
5.1	DOSSIÊ DE PESQUISA.....	19
5.2	PÚBLICO-ALVO.....	22
5.3	REQUISITOS DOS ACESSÓRIOS.....	23
5.4	RELEASE.....	23
5.5	PAINEL DE REFERÊNCIAS.....	24
5.6	MATERIAIS E CARTELA DE CORES.....	24
5.7	PROCESSO DE IDEALIZAÇÃO – ESBOÇOS.....	24
5.8	ESCOLHA DOS CROQUIS.....	28
5.9	ESTUDO DAS TÉCNICAS.....	34
5.10	FICHAS TÉCNICAS.....	34
5.11	PROTOTIPAGEM DAS PEÇAS.....	36
5.12	PROTÓTIPOS.....	40
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
	REFERÊNCIAS.....	44
	APÊNDICE A - FICHAS TÉCNICAS DA COLEÇÃO.....	46

APÊNDICE B - FOTOS DOS ACESSÓRIOS.....	48
---	-----------

1 INTRODUÇÃO

Este projeto apresenta a identidade cultural das paramentas e adornos corporais da umbanda e do candomblé, para mostrar o sagrado artístico das religiões de matriz africana, onde, por meio de ornamentos evidenciam uma linguagem simbólica das características das peças corporais.

Como questão de relevância social e cultural, o trabalho mostra artefatos do âmbito afro religioso, onde os adornos e insígnias compõem um diálogo artístico de importância significativa presente nos rituais dos terreiros de axé.

As Paramentas e os adornos não são somente ornamentos corporais, são o complemento das vestimentas dos rituais, na qual uma pluralidade de elementos estéticos representa atributos figurativos dos orixás e entidades, expressando uma simbologia sagrada existente nos cultos da umbanda e candomblé, em que, os adeptos das religiões buscam demonstrar sua devoção através dos elementos corporais.

É com base no contexto visual com o olhar de design de moda que esse projeto se concentra, na qual reconhece as raízes e a herança dos antepassados e proporciona o enaltecimento de um povo. Em entrevista realizada ao Jornal Angolano de Artes e Letras, Nadir Tati registra que “Falar de África é falar de nós. É falar dos nossos valores, da nossa identidade e da nossa cultura.” (TATI, p. 18, 2022)

Desta forma, os elementos afro-brasileiros desempenham um papel de valorização das raízes, evidencia a importância do artesanato para compreender nossas origens onde técnicas e elementos culturais se unem, também aborda como o designer cria produtos adequados no qual preserva a identidade e se adapta às exigências da sociedade (ALBUQUERQUE, DELGADO, 2015, apud NEVES; REZENDE, 2021)

Harger (2016) ressalta as coleções que incorporam elementos culturais, transmitindo valores pessoais e sociais pela moda, também enfatiza que na moda afro-brasileira as roupas e acessórios ajudam a formar identidade, e que a plástica afro-brasileira é adotada pela sociedade através do vestuário e comportamento, onde através do produto de moda a essência africana é enaltecida.

Para a presente pesquisa, observa-se que atualmente não existe um mercado amplo de paramentas para este propósito. Há pequenos comércios em locais físicos e on-line onde se vende artefatos destinados às religiões de matriz africana. O mercado não inclui as paramentas como um produto de moda, mas esta pesquisa traz esse olhar sobre as paramentas, que são acessórios destinados para os rituais afro-religiosos, onde são o complemento das vestimentas e que possuem uma grande importância social, cultural e religiosa.

Desta forma, esta coleção trará visibilidade aos adornos corporais utilizados nos rituais de religião de matriz africana, abrangendo-os como acessórios de moda, tendo em vista que, implicará numa coleção que atenda um grupo de usuários frequentadores dos rituais de umbanda, bem como, abrangerá outras pessoas que se interessam por tal temática.

Diante disso, como elaborar e desenvolver uma coleção de paramentas utilizando-se processos de design de moda, pensando num público específico, preservando a essência e tradições dos rituais das religiões de matriz africana?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma coleção de acessórios de rituais de umbanda e candomblé a partir de elementos de orixás, mostrando a simbólica arte de ornamentos corporais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a Umbanda e o Candomblé
- Citar Orixás e Entidades
- Aplicar o simbolismo da religião afro-brasileira utilizando uma metodologia de design de moda para a coleção
- Desenvolver 05 protótipos

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 DESIGN DE MODA E CULTURA

O design de moda apresenta aspectos em que a cultura é representada com o propósito de salientar a personalidade do usuário, é um elemento que exerce um papel importante na sociedade, na qual a identidade cultural também é construída através das vestimentas e acessórios.

O designer de moda manifesta um diálogo com o coletivo por meio de suas criações, e é através das características sociais, seus anseios, memórias e tradições que o design se faz presente com suas formas, cores, estilos e insígnias, transpassando a identidade cultural por intermédio da moda.

Segundo Justo (2018, p132) "A memória e experiências individuais e coletivas estão ganhando notoriedade para o desenvolvimento de produtos...". Isso evidencia que é por meio da compreensão da cultura e suas particularidades que o design de moda mediante as suas criações, ideias e coleções, valoriza a identidade cultural empregue em seus artefatos.

Tendo em vista, o diálogo do design de moda e as formas de representação estética, Almeida, Santos e Cardoso (2016, p. 6) destaca que " a estética, a visualidade dos trajes é de fundamental importância, seguindo uma estrutura básica, de cores, nós, laços, símbolos, acarretando os trajes como representação cheia de atributos, em busca de um esforço visual." Isso enfatiza que é por meio dos elementos visuais, da plástica que as características são manifestadas e suas particularidades são transmitidas.

Para Harger e Araújo (2015), a moda afro-brasileira é manifestada por meio dos elementos da vivência africana e aos seus costumes, também é caracterizada por elementos das distintas culturas presentes no Brasil.

A moda afro-brasileira é considerada um composto de diferentes componentes e culturas, na qual através dos elementos retratados nos produtos gerados e uma identidade é criada.

Nesta direção, o presente projeto retrata a relação entre o design de moda e a identidade brasileira, presente nos acessórios de uso cotidiano, considerando que o ritual da umbanda e candomblé são do cotidiano dos brasileiros.

3.2 A AFRICANIDADE COMO TEMÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO DE MODA

A identidade afro-brasileira é um quesito presente no cotidiano, observada através da culinária, música, artes visuais, religião, assim como nos artefatos de moda. É uma temática que carrega um grande valor, comportando em seu conteúdo, além de uma bagagem histórica inestimável.

Influenciados por esse conceito cultural, alguns profissionais de moda buscam aplicar elementos afro-brasileiros na construção de suas roupas e acessórios, desempenhando um papel relevante no mercado de moda. Assim, através de suas criações, os designers e estilistas inserem não simplesmente elementos visuais com características afro em suas peças como cores, formas, texturas, materiais, etc., inserem a essência de um povo, seus costumes e tradições, sua ancestralidade e cultura. Apesar de pouco explorado, o tema reafirma uma identidade que valoriza as raízes africanas por meio do produto de moda.

Alguns estilistas e marcas retratam essa identidade através de coleções que irão diretamente para o mercado ou para as passarelas, dado que em 2016 o estilista Ronaldo Fraga (figura 1) fez um desfile pautado contra a intolerância, homenageando a África e também os refugiados, carregando em sua estética uma presença de elementos que refletem traços culturais o cotidiano de um povo. (FFW, 2016)

Figura.1: Refugiados na passarela



Fonte: JC Online

Figura 2: Goya Lopes



Foto: Amanda Oliveira

Voltada também para o segmento de moda afro-brasileira, a designer Goya Lopes (figura 2) expressa em seus produtos elementos da ancestralidade, da cultura e religiosidade africana, transpassando além do vestir e usar uma identidade étnica enaltecida em suas criações. (Pestana, 2012)

No âmbito dos acessórios de moda, temos as marcas Estilo Afro (figura 3), Quixotesca (figura 4) e Boutique de Krioula (figura 5), marcas que trabalham em seus produtos conceitos criativos, na qual expressam em suas coleções elementos da cultura afro e valorizam através de seus brincos, colares, turbantes, entre outros acessórios a identidade africana.

Figura 3: Acessório Afro



Fonte: Estilo Afro

Figura 4: Acessório Afro



Fonte: Quixotesca

Figura 5: Acessório Afro



Fonte: Boutique de Krioula

Observa-se que essas marcas têm representado o simbolismo afro-brasileiro, a força, a coragem e a luta africana empregues em seus produtos. O tópico a seguir trará um breve olhar sobre as religiões de matriz africana, observando a simbologia destes elementos, cujas características serão essenciais para o desenvolvimento da coleção.

3.3 RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

O Brasil é um país com grandes riquezas, seja em sua fauna e flora, suas festas e tradições, sua música, culinária, literatura, sua diversidade étnica e também religiosa. Atualmente, as religiões afro-brasileiras com maior destaque são a Umbanda e o Candomblé, apresentando diversas características e influências (Oliveira, 2003).

3.4 CANDOMBLÉ

O candomblé é uma religião originária de povos africanos onde se reúne o culto aos orixás e a um ser supremo, Olorum. Os orixás (ou divindades) estão associados a diversas regiões da África e seus cultos são provenientes de cada região. Com a vinda do povo africano para o Brasil, houve a necessidade de reunir os cultos aos vários orixás, dado isso, surge em meio à escravização dos

africanos dentro das senzalas o candomblé, com suas distintas nações, dialetos, costumes e rituais. O candomblé (figura 6) é considerado uma religião musical, e, através de seus rituais, suas músicas, suas danças, seus toques, instrumentos, oralidade, histórias e seus segredos, desempenham um papel de grande valor, tornando-a culturalmente e historicamente rica. (Barbosa Junior, 2014; Oliveira, 2003)

Figura. 6: Festa de Candomblé



Fonte: O candomblé

Na imagem 6 verifica-se uma grande reunião de trabalhos de candomblé, onde são realizadas preces, pontos cantados, saudações, incorporações, o que caracteriza a ideia central desta coleção, que é desmistificar as religiões de matriz africana, evidenciando a união e a importância de visibilidade africana na cultura e identidade brasileira.

3.5 UMBANDA

Em 1908, durante uma sessão da Federação Espírita de Niterói, o Caboclo das Sete Encruzilhadas se manifesta por meio do médium Zélio Fernandino de Moraes. No dia seguinte, ele iniciou um novo culto chamado Umbanda, que se baseava no evangelho de Cristo e na prática da caridade, trabalhando com espíritos de negros escravizados e índios. ((BARBOSA JUNIOR, 2014; ONASSIS, 1984; OLIVEIRA, 2003)

Com o passar dos anos foram agregados outros elementos aos rituais da umbanda, como o culto aos orixás, a Jurema, ao povo baiano, boiadeiros, ciganos, exus e pombas-gira, mentores de cura, estudo sobre a doutrina espírita e também o uso de imagens, orações e símbolos da igreja católica, relacionados

ao sincretismo. Por diversos elementos ritualísticos, a umbanda (figura 7) vem passando a ter vários admiradores e seguidores, trazendo através de seus templos uma mensagem de paz, união, amor, conforto espiritual e fé. (BARBOSA JUNIOR, 2014; ONASSIS, 1984; OLIVEIRA, 2003)

Figura 7: Festa de Umbanda



Fonte: O Globo

Na figura 7 se observa uma gira de umbanda onde são realizados os rituais, destacando-se a musicalidade nestes ritos. O uso de roupas brancas é importante nos rituais pois simboliza a pureza e o respeito ao orixá Oxalá.

3.6 ORIXÁS E ENTIDADES

Na umbanda e no candomblé os trabalhos, assim chamados os ritos e rituais realizados por meio de pontos cantados, riscados, banhos, giras, defumações oferendas, entre outros, são feitos através dos orixás e entidades incorporados pelos médiuns,

3.6.1 Orixás

Os orixás são divindades no qual estão associados a campos da natureza como mares, rios, matas, chuvas, caminhos, etc., e também à características da vida humana como a justiça, maternidade, guerra, saúde, entre outras. Os orixás não são apenas forças vibracionais da natureza, são seres divinos que trabalham na terra regidos por uma divindade suprema. (Barbosa Junior, 2014; Onassis, 1984). Durante a escravidão no Brasil os africanos eram proibidos de cultuar suas crenças, diante disso, para manterem sua fé os negros associavam seus orixás aos santos católicos (figura 8). Atualmente 18 orixás são cultuados pelos terreiros no Brasil, são eles: Oxalá, Iemanjá, Ogum, Oxum, Oxóssi, Iansã,

Xangô, Obaluaê, Nanã, Obá, Oxumaré, Ossaim, Euá, Ibejis, Logun-Edé, Exu, Irôko e Orunmilá..Barbosa Junior, 2014; Onassis, 1984).

Figura 8: Jesus e Oxalá



Fonte: Orádia Porciúncula

A imagem acima (figura 8) representa o sincretismo afro religioso, Oxalá na umbanda e candomblé é sincretizado com Jesus Cristo.

3.6.2 Entidades

Diferentes dos orixás, as entidades que trabalham nos rituais da umbanda são espíritos que já foram encarnados em terra e que hoje atuam no mundo espiritual ajudando quem necessita. Durante as sessões de trabalhos da umbanda as entidades utilizam elementos nas quais, dependendo de cada entidade desempenham um papel importante dentro dos rituais, como por exemplo o uso de velas, pombas, guias, cânticos, banhos, fumo, passes, entre outros tantos. (BARBOSA JUNIOR, 2014; ONASSIS, 1984; OLIVEIRA, 2003)

As entidades que trabalham nos terreiros são classificadas em grupos (figura 9), e cada grupo tem suas características e se manifestam de formas distintas. As principais entidades que trabalham na umbanda são: Pretos Velhos, Caboclos, Baianos, Erês, Mestres e Mestras, Boiadeiros, Marinheiros, Ciganos, Exus e Pombas-gira (BARBOSA JUNIOR, 2014; ONASSIS, 1984; OLIVEIRA, 2003).

Figura 9: Entidades dos orixás



Fonte: Lila Menez

Na imagem acima temos a representação de algumas entidades dos orixás, seguindo a numeração:

- 1-Caboclos: entidades espirituais associadas aos povos indígenas.
- 2-Exus e pombas-gira: entidades espirituais associadas às energias mundanas, são considerados guardiões.
- 3-Erês: entidades espirituais infantis.
- 4-Boiadeiros: entidades espirituais relacionadas com vaqueiros, peões, homens do campo.
- 5-Marinheiros: entidades espirituais relacionadas a marinheiros e pescadores.
- 6-Pretos velhos: entidades espirituais relacionadas aos espíritos ancestrais dos negros.
- 7-Ciganos: entidades espirituais relacionadas aos povos ciganos.
- 8-Mestres e mestras: entidades espirituais que possuem um alto grau de sabedoria.
- 9- Baianos: entidades espirituais associadas ao estado da Bahia.

As entidades são espíritos desencarnados com energias distintas que realizam trabalhos nos terreiros e exercem diferentes papéis, desempenham funções de orientação, limpeza espiritual, cura, etc.

4 METODOLOGIA

A metodologia projetual para o desenvolvimento da coleção foi realizada com base em Justo (2018), na qual é focada em processos criativos e valorização da cultura e possui as seguintes etapas: Dossiê de Pesquisa, Público-Alvo, Requisitos dos Acessórios, Release, Painel de Referências, Materiais e Cartela de Cores, Processo de Idealização – Esboço, Escolha dos Croquis, Estudo de Técnicas, Fichas Técnicas e Prototipagem das Peças

5 PROJETO

5.1 DOSSIÊ DE PESQUISA

Neste presente dossiê, apresentam informações complementares sobre a pesquisa feita na fundamentação teórica, trazendo especificamente a atenção para os elementos simbólicos e seus significados, que servirão de guia para o desenvolvimento da coleção.

De modo geral, tanto os orixás quanto as entidades possuem características que contribuem em sua identificação, tais como campos de atuação, elementos da natureza, pontos cantados e riscados, comidas e bebidas, cores, ervas, símbolos, objetos, entre outras. Diante disso, com base no aspecto de adornos corporais que auxiliam a reconhecer orixás e entidades, são explanados no quadro 1, alguns elementos que os caracterizam. (Barbosa Junior, 2014; Onassis, 1984).

Quadro 1 - Orixás					
Orixá	Cores	Elemento	Símbolos	Natureza	Animais
Oxalá Orixá da vida, paz, sabedoria e respeito	branco, prata e dourado	ar	opaxorô e espada	praia deserta e campos descampados	pombo branco e caramujo
Iemanjá Orixá da união, harmonia e saúde	branco azul, prata, verde e rosa	água	abebê, peixes, lua minguante, estrela espada	mares	peixes, pata e cabra branca
Ogum Orixá da guerra, dos caminhos, da forja e tecnologia	azul, vermelho e verde	fogo	espada, ferramentas, escudo e lança	caminhos e estradas	cachorro, cavalo e galo vermelho
Oxum Orixá do amor, da beleza, do ouro e da maternidade	amarelo, dourado e azul	água	abebê, espada e coração	rios e cachoeiras	peixe e pássaros pequenos
Oxóssi Orixá da caça e da fartura	verde e azul	terra	arco e flecha, ofá e iruquerê	matas	onça pintada, veado, pavão e arara
Iansã Orixá dos raios e senhora das almas dos mortos	vermelho, rosa, marrom, dourado e cobre	fogo	espada, raio e eruexim	bambuzal, pedreira e tempestades	borboleta e búfalo
Xangô Orixá da justiça e trovão	vermelho, marrom e branco	fogo	machado	pedreira	tartaruga e leão
Obaluaê	branco, preto,	terra	xaxará	cemitérios, gruta e praia	cachorro, coruja,

Orixá da cura de doenças	verde e vermelho				pombo e caranguejo
Naná Orixá da morte e da sabedoria	branco, roxo, lilás e azul	água	ibiri	pântanos, chuva e lama	coruja, sapo e rã
Obá Orixá das batalhas	vermelho, coral, marrom e cobre	fogo	espada e escudo	rios de águas revoltas	galinha d'angola
Oxumaré Orixá da transformação	arco-íris ou verde e amarelo	água	ebiri	arco-íris e queda de cachoeira	cobra
Ossaim Orixá das folhas e da cura	Verde e branco	terra	haste com 7 pontas e pássaro no topo	matas	pássaros e galo
Ewá Orixá dos horizontes e vidência	vermelho, coral rosa e cobre	água	espada e lança	horizontes, florestas, rios e lagoas	sabiá
Ibejis Orixás gêmeos	branco, azul, rosa, verde e colorido	fogo	duas cabacinhas	cachoeira, jardim, mata e praia	animais domésticos
Logun-Edé Orixá da beleza, riqueza e fartura	amarelo e azul	água e terra	abebê, ofá e balança	rios e matas.	cavalo-marinho e pavão
Exu Orixá guardião e mensageiro	vermelho e preto	fogo	ogó	encruzilhadas, cemitérios e caminhos	cachorro, bode e galo
Irôko Orixá do tempo	branco, verde e castanho	terra e tempo	tronco e ampulheta	gameleira branca	
Orunmilá Orixá da sabedoria	branco, verde e amarelo	ar	oráculo de búzios		pombo branco

Fonte: (Barbosa Junior, 2014; Onassis, 1984)

No quadro 2 consta os elementos característicos das entidades, espíritos desencarnados e que auxiliam no mundo espiritual e que são divididos em 9 grupos como mostrados na tabela abaixo

Quadro 2 - Entidades		
Entidades	Elementos	Cores
Pretos Velhos	rosários, cruzes, figas, patuás, cachimbos, lenços, chapéus de palha, turbantes, bengalas e chicotes	branco e preto
Caboclos	cocar, penachos, arco e flecha, machado, cachimbos, bodoques, chapéus e zarabatanas	cores diversas
Baianos	chapéus de palha e couro, cachimbos, sandálias de couro e maracás	branco e laranja
Erês	brinquedos, chupetas, pirulitos, roupas infantis	cores diversas

Mestras e Mestres	chapéus, rosários, cachimbos, lenços, bengalas, maracás e coroas	cores diversas
Boiadeiros	esporas, chicotes, chapéus de couro e gibão, cordas, berrantes, cantil e coités	branco e marrom
Marinheiros	chapéus de marinheiro e cordas	azul e branco
Ciganos	lenços, leques, castanholas, pandeiros e moedas	cores diversas e dourado
Exus e Pomba-Giras	coroas, capas, cetros, tridentes, bengalas, chapéus, punhais e cigarrilhas	vermelho e preto

Fonte: (Barbosa Junior, 2014; Onassis, 1984)

Perante os elementos simbólicos foi escolhida a orixá Oxum (figura 10), rainha das águas doces, dona das cachoeiras, rios e lagoas, Oxum é a mais bela e vaidosa das yabás (orixás femininos), é a deusa do rio Oxum (ou osun) no sudoeste da Nigéria, África. Ela é a dona do ouro, soberana de todas as riquezas e pedras preciosas, é também a deusa do amor, da beleza e da fertilidade. Seu ritmo musical é o Ijexá, bem como o mesmo nome da região africana onde é rainha. Em suas histórias, Oxum é filha de Oxalá e Iemanjá, foi esposa de Ogum, Xangô e da sua união com Oxóssi gerou Logun-Edé. Divindade da maternidade, Oxum é a mãe protetora das crianças, a mãe da doçura, seus filhos são tratados como verdadeiras joias, a sua maior riqueza. (BARBOSA JUNIOR, 2014; BROCHADO. 2020; ONASSIS, 1984)

Fig. 10: Oxum



Fonte: Orádia Porciúncula

“Ora iê iê o” é a sua saudação e significa “olhai por nós, mãezinha”, e seus apetrechos são o Abebê (leque com espelho) e a adaga. No candomblé sua cor é a amarela e o ouro, e na umbanda sua cor pode ser azul em virtude do sincretismo religioso. Senhora das riquezas, além de presentes valiosos como jóias, perfumes, pentes e espelhos, suas oferendas também podem ser simples

como flores amarelas e brancas. ((BARBOSA JUNIOR, 2014; BROCHADO, 2020; ONASSIS, 1984)

Em alguns cultos afro-brasileiros os orixás possuem diferentes qualidades, que são chamadas as variações das divindades de acordo com o cruzamento de energias e forças com outras divindades ou campos da natureza na qual o/a orixá em si não atua diretamente. Cada qualidade manifesta uma característica diferente da divindade, seja ela física, ou objetos que ela carrega, cores, oferendas, etc., Oxum possui 16 qualidades, dentre elas a Opará, Ipondá, Iberi, entre outras. (BROCHADO, 2020)

Para a coleção, diante das informações expostas acerca do orixá, não será focada em elementos referentes às qualidades da Oxum, mas da divindade em si, pois os elementos estéticos que farão parte da coleção pertencem à orixá como um todo, portanto, como características principais das peças apresentadas se faz necessário que exista a presença de unidade visual em componentes como cores amarela e dourada, elementos estéticos que remetem à flores e conchas.

A coleção será feita por 12 modelos de acessórios que são comumente usados nos rituais religiosos com conceitos mistos, são eles: 2 peças de adê (coroa), 2 peças de abebê (leque com espelho), 2 peças de peitaça (adereço para abdômen), 2 peças de braceletes para o braço e 2 para o antebraço, e também 2 peças de espada, que mesmo não sendo um acessório de moda, é um apetrecho usado nos terreiros de axé.

5.2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo da coleção será destinado não apenas para o grupo de frequentadores dos terreiros de umbanda e candomblé, ela é dirigida também para outros públicos mesmo sem vínculos diretos com as religiões.

A proposta também é destinada para pessoas que se identificam com esses acessórios, por questões de pertencimento e identidade, pessoas que frequentam eventos onde os/as orixás e entidades sejam temas, como cortejos, eventos de danças, shows, exposições, peças de teatro, desfiles de moda, eventos a céu aberto, pessoas que leem livros sobre religiões de matriz africana e cultura africana, também para quem assiste e produz vídeos, entre tantos outros eventos cotidianos e artísticos.

5.3 REQUISITOS DOS ACESSÓRIOS

Como requisitos para a coleção, são observadas na criação peças que sejam leves, tanto para fixar ao corpo quanto para segurá-las. Outra condição para o projeto da coleção é que não sejam usados materiais cortantes tampouco perfurantes. Como alguns produtos são feitos sob medida, atenta-se sobre a necessidade de projetar peças que não sejam desproporcionais.

Outro requisito para a criação dos acessórios é o uso de materiais duradouros, que não se desfaçam com facilidade pois o uso deles poderão estar sujeitos a movimentações bruscas e expostos a outros materiais como por exemplo suor, água, etc. Como se trata de uma coleção de paramentas da orixá Oxum, um outro requisito específico para a divindade é o uso das cores amarela e dourada.

5.4 RELEASE

[...] A rainha de nossa fé
Sinfonia dos afoxés
O presente das águas à luz do luar
Renasce do ventre de Iemanjá
Senhora, tão belo seu ilá
Com seu abebê encantado ela dança
Fertilidade, esperança, deusa, menina, mulher
Mãe das mães reflete a luz da vida
Nessa avenida... Axé [...]
G.R.E.S.E. Império da Tijuca 2015

Oxum é o encontro das partes, é a ligação das cachoeiras e rios ao mar. Deusa da fertilidade, ela é a grande mãe entre os orixás, é doce e meiga, é quem transmite seu lado acolhedor e protege os filhos. A coleção de paramenta mostra essa ligação, os componentes da divindade em cada elemento do conjunto, a delicadeza e a beleza da orixá, a fluidez das suas águas, o brilho do seu tesouro e a conexão da natureza e do amor com o material, pois onde há beleza e amor Oxum está presente (Onassis, 1984; Brochado, 2020).

5.5 PAINEL DE REFERÊNCIAS

As imagens foram selecionadas de acordo com o tema retratado, onde são vistos os elementos que caracteriza a divindade, na qual se descreve as informações que contribuem para a criação da coleção, elementos da natureza e particulares da orixá apresentada.

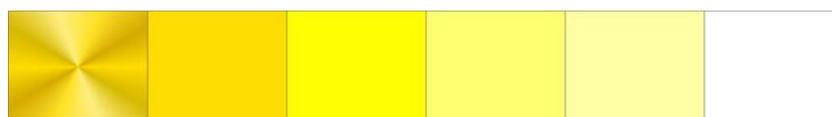
Figura 12- Painel de Referências



5.6 MATERIAIS E CARTELA DE CORES

A partir da compreensão dos elementos do painel de referências são elaboradas a cartela de cores e materiais usados na coleção. Os materiais escolhidos para a coleção são: papelão (material específico com grande durabilidade), arame, tecido, tule, feltro, aljofre, galão, fitas, conchas, contrapinos, strass e miçangas. Já as cores escolhidas são a branca, amarela e dourada.

Figura 13: Cartela de cores



fonte: própria

5.7 PROCESSO DE IDEALIZAÇÃO - ESBOÇOS

A partir do painel de referências visuais foram realizados esboços dos produtos a serem feitos, trazendo elementos característicos da orixá

apresentada na coleção. A quantidade de peças foi escolhida a partir dos produtos mais procurados em locais físicos onde se vendem esses artefatos afro-religiosos.

Figura 14 - Adê (coroa)



Fonte: própria

Para a construção dos esboços do adê foram utilizadas formas orgânicas e elementos da natureza encontrados no painel.

Figura 15 – Abêbê (leque com espelho)



Fonte: própria

Nos esboços do abebê foram usados elementos da natureza como flores e ondas.

Figura 16 – Espada



Fonte: própria

Para a espada os elementos usados na construção dos esboços foram orgânicos e vários da natureza vistos no painel.

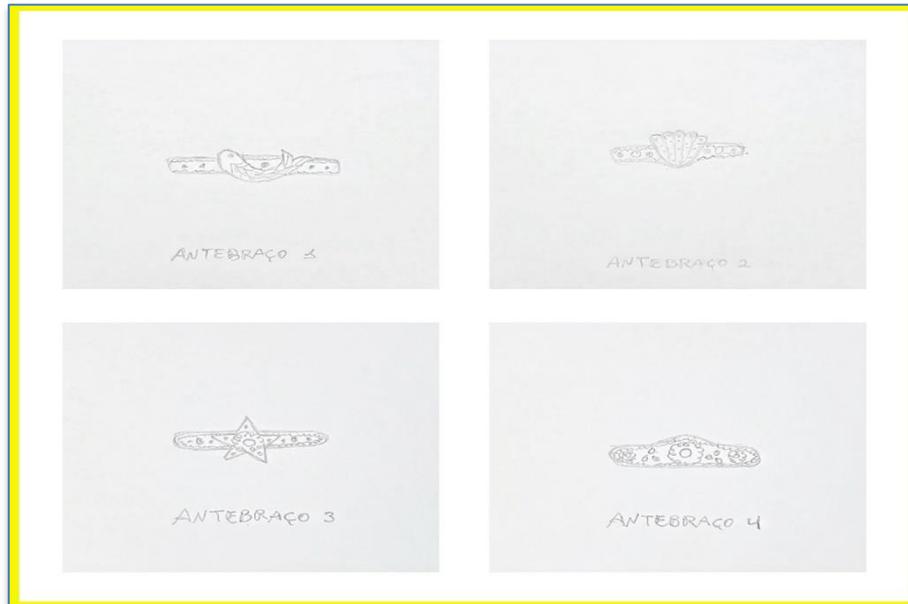
Figura 17 – Bracelete braço



Fonte: própria

Para realizar os braceletes do braço, os esboços foram feitos com elementos da natureza, principalmente flores.

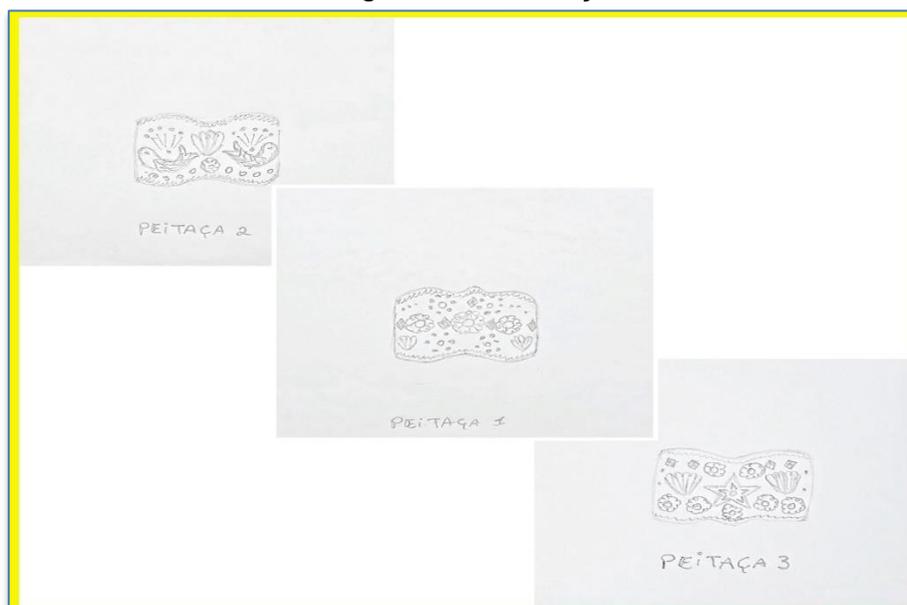
Figura 18 – Bracetele antebraço



Fonte: própria

Para os braceletes do antebraço também foram usados vários elementos da natureza e formas orgânicas.

Figura 19 – Peitaça



Fonte: própria

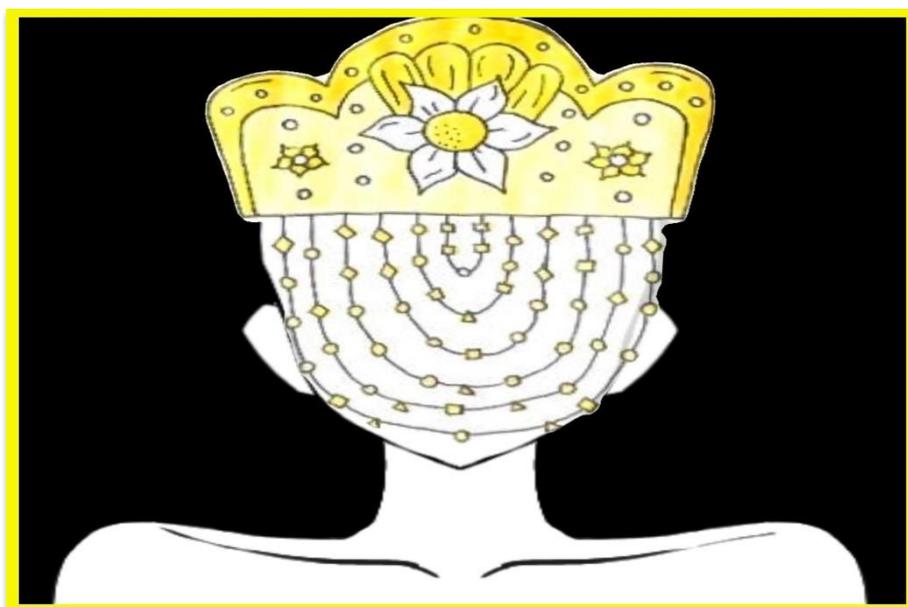
Na construção da peitaça foram utilizados os mesmos elementos dos esboços anteriores.

5.8 ESCOLHA DOS CROQUIS

Como se trata de uma coleção mista com elementos da natureza, visto que, para as religiões a divindade escolhida é a representação da natureza que a caracteriza, os croquis para a coleção foram definidos com base nas peças feitas na etapa anterior e foram representados manualmente e digitalmente.

O croqui 01 (figura 20) é um modelo de adê (coroa) feito de papelão revestido de tecido e com aplicação do chorão na parte inferior, que é um ornamento da coroa feito de miçangas ou contas e fica sobre o rosto.

Figura 20: Croqui 01



Fonte: própria

O croqui de modelo 02 (figura 21) é um modelo de abebê (leque com espelho) feito de papelão com aplicação de tecidos e elementos decorativos.

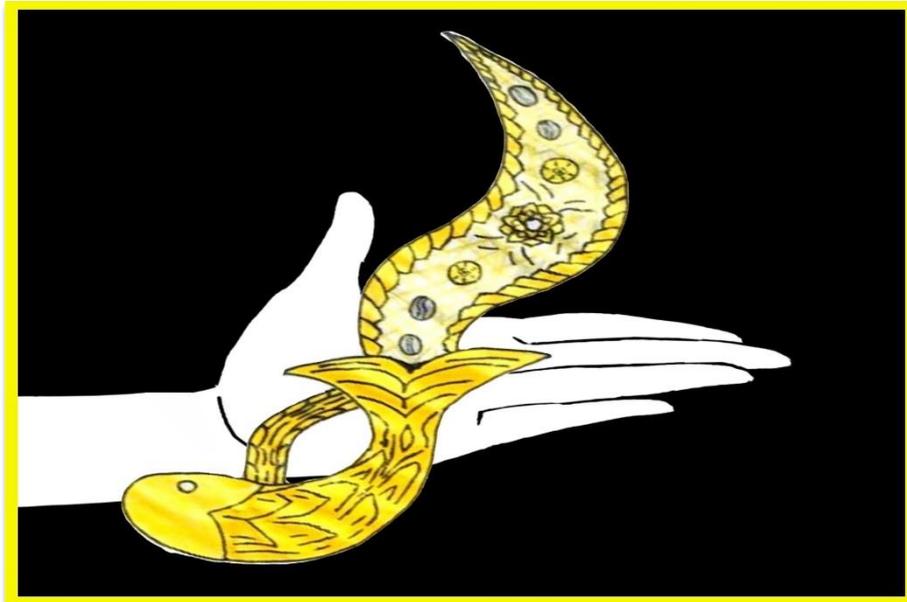
Figura 21: Croqui 02



Fonte: própria

O croqui de modelo 03 (figura 22) é uma espada feita de papelão com aplicação de tecidos e tule em uma parte vazada e possui aplicação de miçangas e conchas.

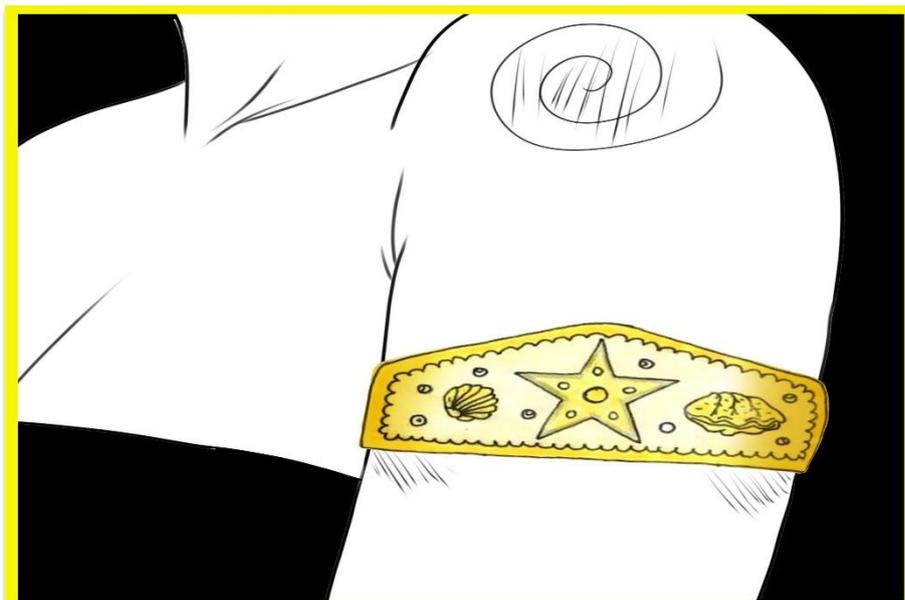
Figura 22: Croqui 03



Fonte: própria

A figura 23 representa o croqui 04 e é um modelo de bracelete para os braços feito de papelão revestido de tecido e aplicação de decoração.

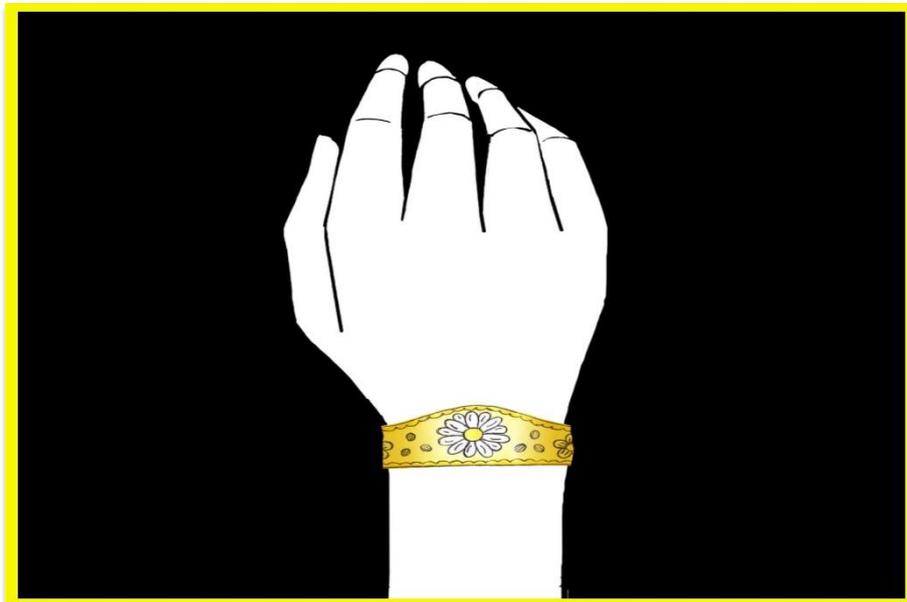
Figura 23: Croqui 04



Fonte: própria

O croqui 05 (figura 24) é um modelo de bracelete para o antebraço feito de papelão revestido com tecido e decoração.

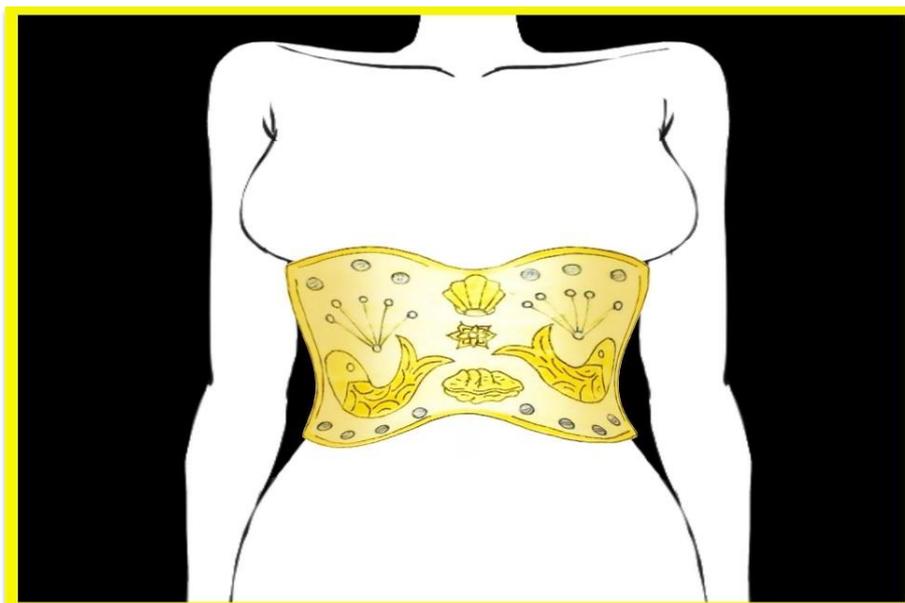
Figura 24: Croqui 05



Fonte: própria

A figura 25 representa o croqui 06 e é um modelo de Peitaça (objeto para o abdômen), é feito de papelão revestido com tecidos e elementos decorativos.

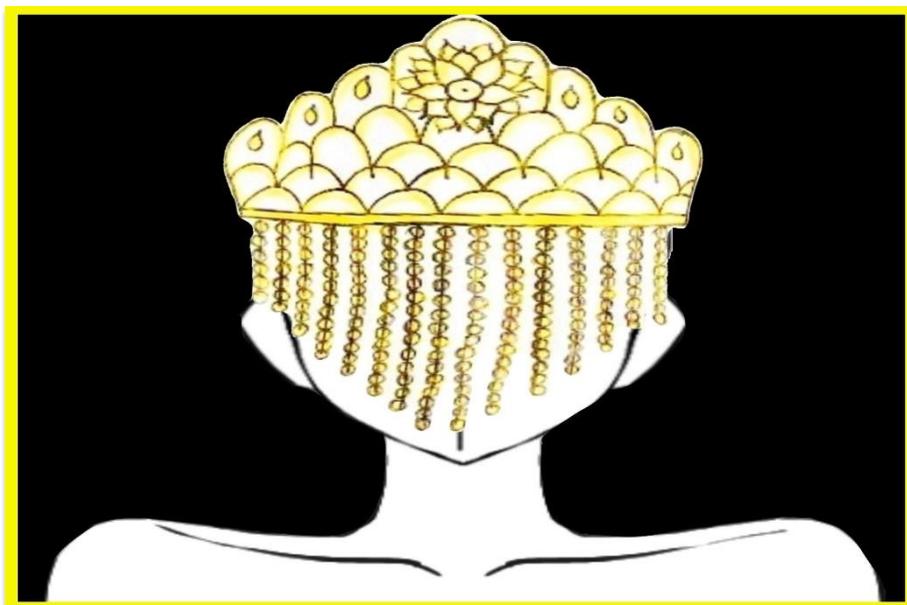
Figura 25: Croqui 06



Fonte: (própria)

O croqui 07 (figura 26) é um modelo de coroa feito de arame trançado com miçangas e aljofre.

Figura 26: Croqui 07



Fonte: própria

O croqui de modelo 08 (figura 27) é um abebê feito de papelão com tecido revestido e elementos decorativos como espelho, galão, miçangas, etc.

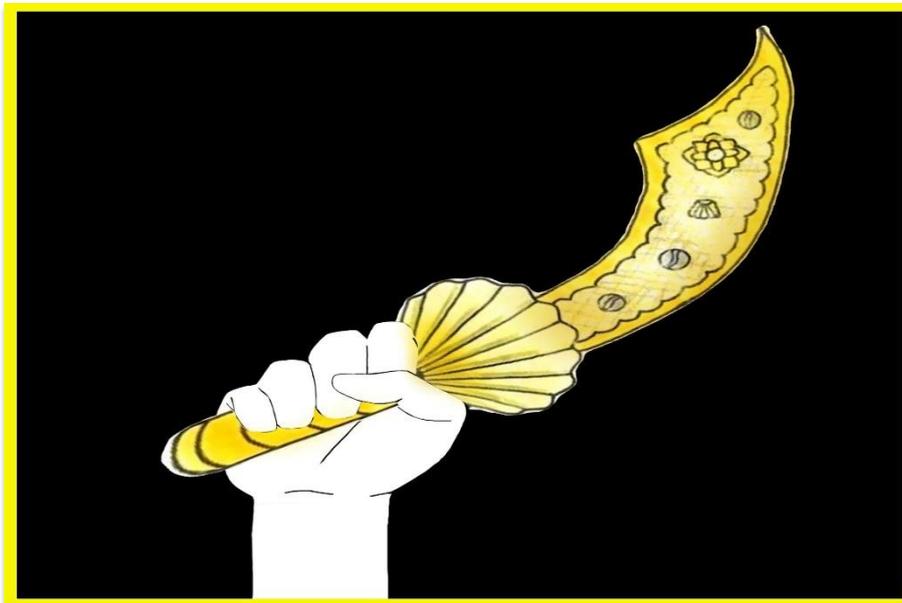
Figura 27: Croqui 08



Fonte: própria

O croqui de modelo 09 (figura 28) é uma espada feita de papelão com tecido revestido e decorado com conchas, galão e miçangas.

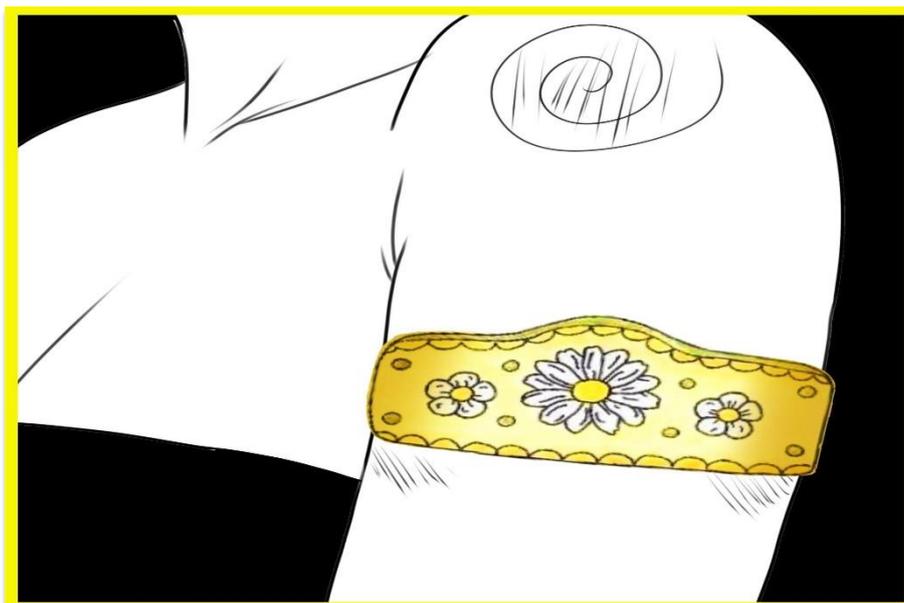
Figura 28: Croqui 09



Fonte: própria

A figura 29 é o modelo do croqui 10, é um bracelete para os braços feito de papelão com aplicação de decoração.

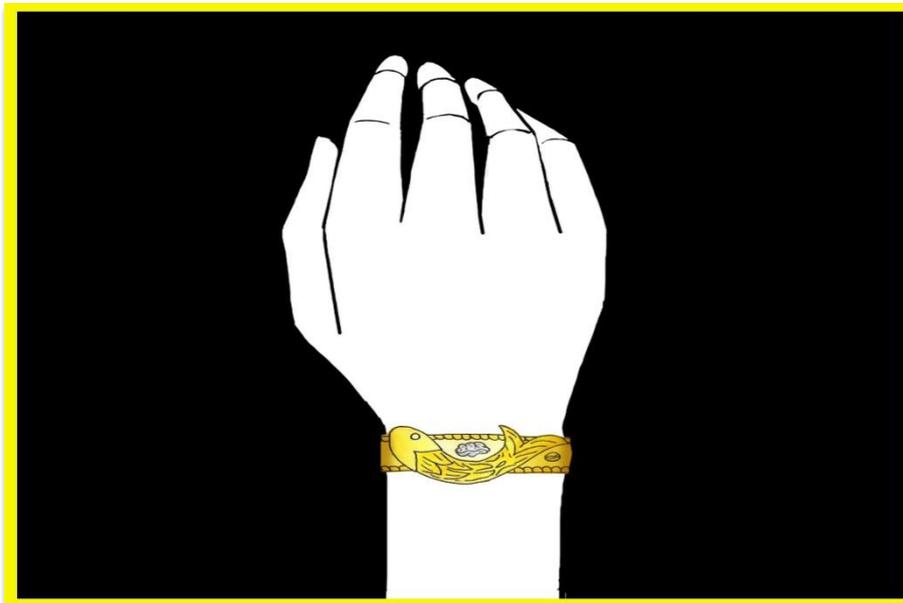
Figura 29: Croqui 10



Fonte: própria

A figura 30 se trata do croqui 11 e é um bracelete para o antebraço feito de papelão com elementos decorativos.

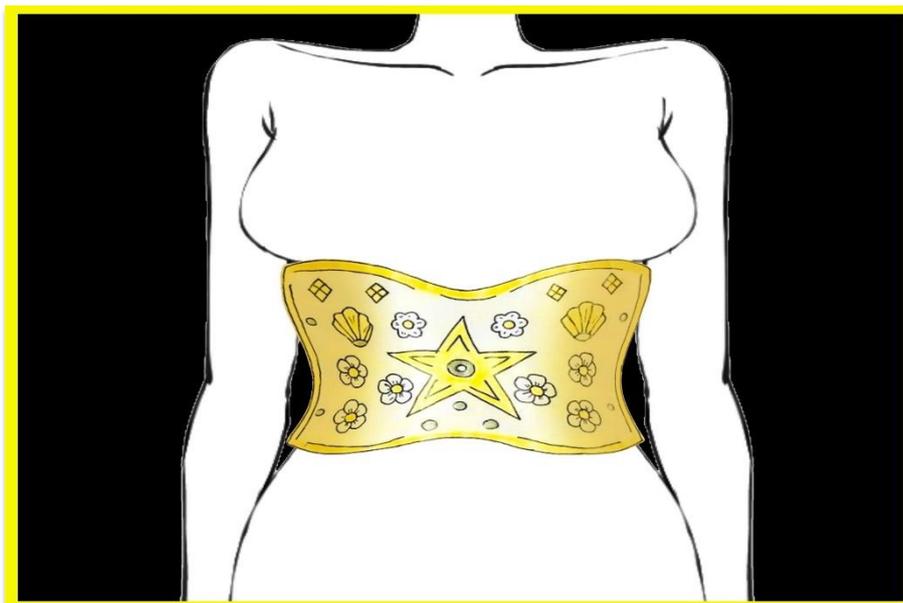
Figura 30: Croqui 11



Fonte: própria

O croqui 12 (figura 31) é um modelo de Peitaça feito de papelão revestido de tecido e elementos decorativos como miçangas, conchas, galão, etc.

Figura 31: Croqui 12

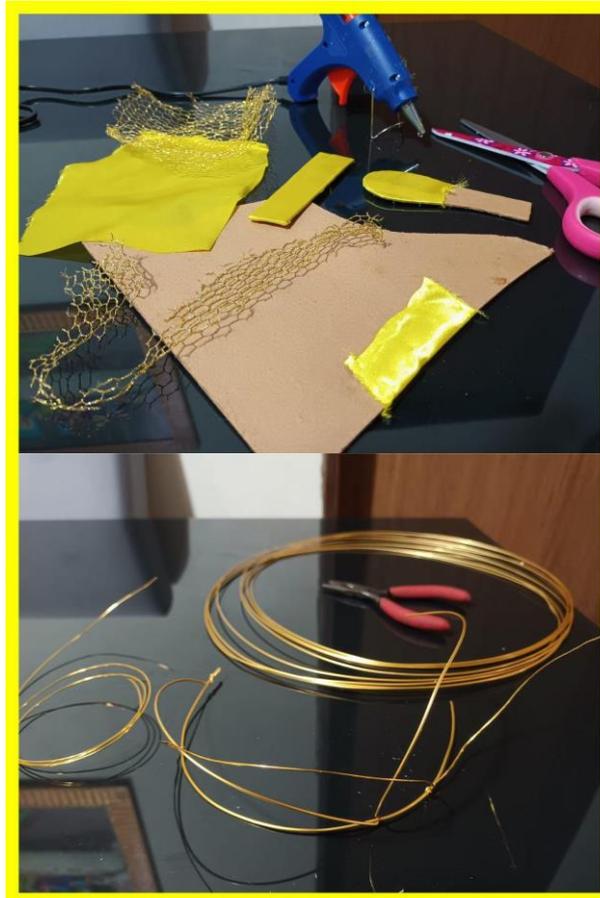


Fonte: própria

5.9 ESTUDO DAS TÉCNICAS

Nessa etapa é realizado o estudo das técnicas que serão usadas na prototipagem dos acessórios. Serão feitos testes sobre colagens de tecidos e tule em papelão com o auxílio de pistola de cola quente e o trançado de arames com alicate para joias/bijuterias.

Figura 32: Técnica de colagem e aramagem



Fonte: própria

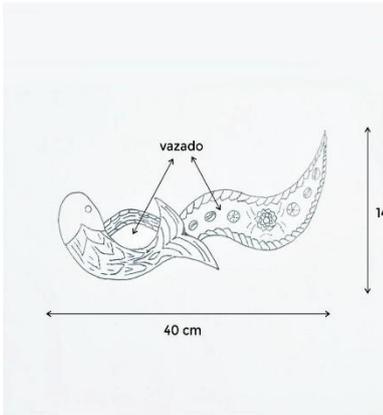
5.10 FICHAS TÉCNICAS

Antes da realização dos protótipos se faz necessário apresentar algumas orientações em relação às peças por meio de fichas técnicas, nas quais, através das informações sobre materiais, dimensões e processos aplicados nas fichas os acessórios serão desenvolvidos.

Fichas técnicas da coleção

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

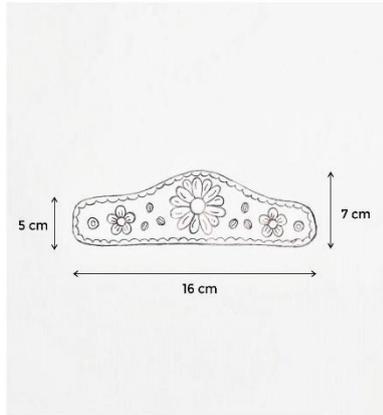
Modelo: 03	Acessório: Espada
------------	-------------------



Materiais	Processos
<ul style="list-style-type: none"> - papelão - miçangas - conchas - tule - aljofre 	<ul style="list-style-type: none"> - galão - tecido - arame - fita - strass
	<ul style="list-style-type: none"> - corte com tesoura e estilete - colagem de peças - acabamento e finalização

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

Modelo: 05	Acessório: Antebraço
------------	----------------------

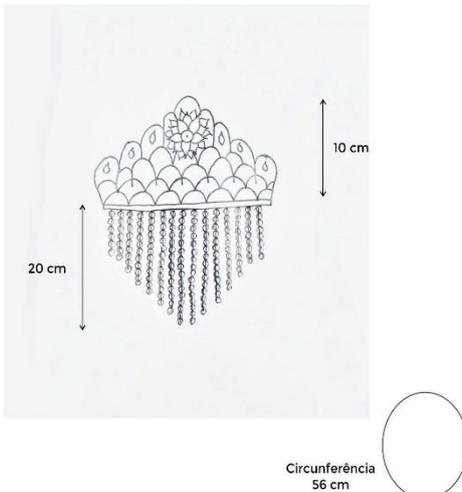


Materiais	Processos
<ul style="list-style-type: none"> - papelão - miçangas - conchas - tecido - galão - fita - feltro 	<ul style="list-style-type: none"> - corte com tesoura - colagem de peças - acabamento e finalização

Fonte: Própria

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

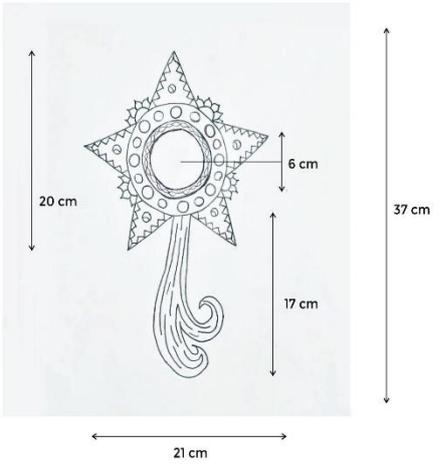
Modelo: 07	Acessório: Adê
------------	----------------



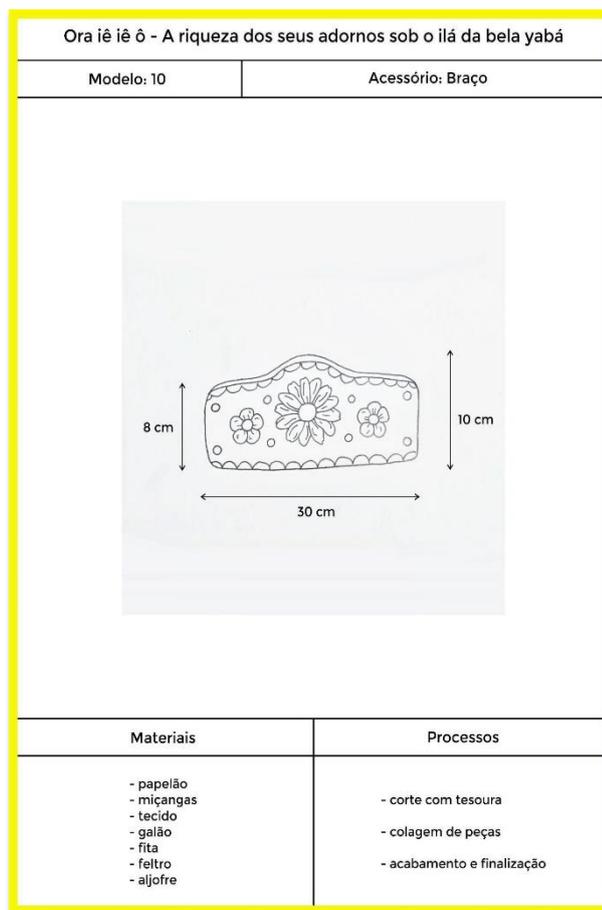
Materiais	Processos
<ul style="list-style-type: none"> - arame - miçangas - conchas - aljofre - contrapino 	<ul style="list-style-type: none"> - trançado com arame - acabamento e finalização

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

Modelo: 08	Acessório: Abebê
------------	------------------



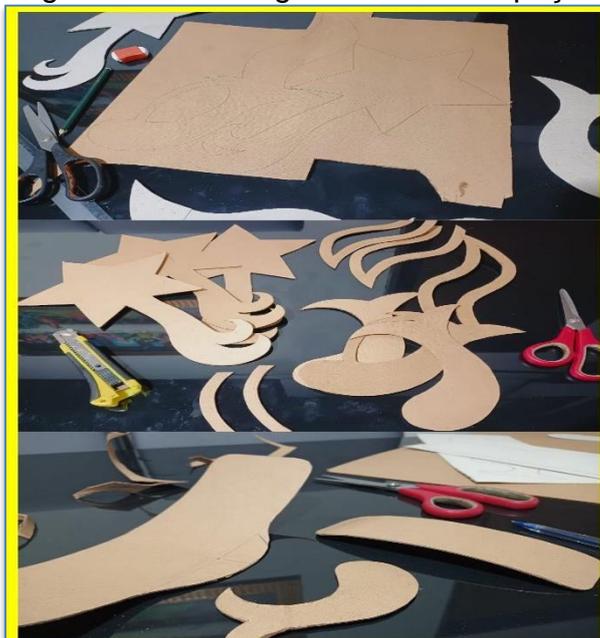
Materiais	Processos
<ul style="list-style-type: none"> - papelão - miçangas - conchas - tecido - aljofre 	<ul style="list-style-type: none"> - espelho - galão - fita - strass
	<ul style="list-style-type: none"> - corte com tesoura - colagem de peças - acabamento e finalização



5.11 PROTOTIPAGEM DAS PEÇAS

Inicialmente, para a realização das peças é realizada a modelagem da espada, do abebê, braceletes do braço e do antebraço.

Figura 33: Modelagem e corte das peças



Fonte: própria

Após os desenhos serem feitos, foi realizado o corte dos materiais com tesoura e estilete. Em seguida foi realizada nas peças de papelão recortadas a aplicação de arame e tule nas peças da espada e de tecido em todas as peças com pistola de cola quente, com exceção de duas que seriam colocadas no centro dos protótipos.

Figura 34: Aplicação de tecidos, arame, tule e feltro



Fonte: própria

Nessa etapa os braceletes receberam na parte interna a aplicação de feltro. Após a realização da etapa anterior, todas as peças da espada e do abebê foram unidas com cola quente.

Figura 35: União das peças e aplicação de fita e galão



Fonte: própria

Em seguida foi realizada a aplicação de fita em todas as peças. Para a realização do adê foi utilizado arame e miçangas, entre as miçangas foram colocados contrapinos de bijuterias com auxílio de alicate para a sustentação do chorão.

Figura 36: Modelagem da coroa e aplicação de contrapinos



Fonte: própria

Após o processo de início da coroa foi feita a modelagem com arame e as miçangas. Feita a etapa anterior, a coroa ganha forma com seus trançados de arame e miçangas.

Figura 37: Aplicação de miçangas



Fonte: própria

Depois do ganho de forma da coroa foram aplicadas miçangas na base da coroa. Depois foi feita a aplicação de miçangas na borda superior da coroa, também foi realizada a criação de flores com miçangas a serem aplicadas posteriormente no protótipo.

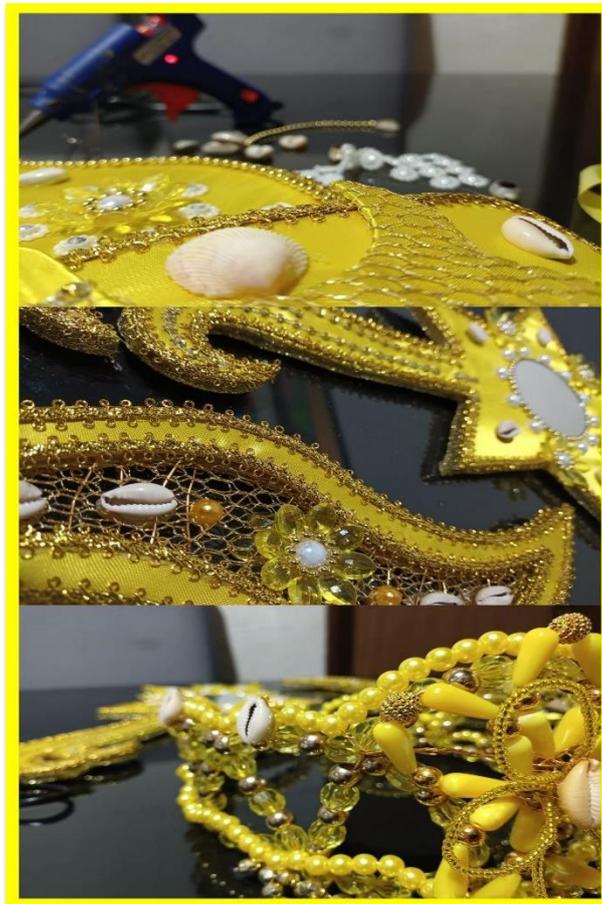
Figura 38: Criação e aplicação de detalhes



Fonte: própria

Após feito os processos de modelagem da coroa e ornamentos decorativos foi colocado o aljofre para que seja representado o chorão da mesma. Depois da realização das etapas estruturais dos 3 protótipos foram feitas as aplicações do restante da decoração, aplicação de espelho, strass, conchas, miçangas e aljofre.

Figura 39: Finalização da decoração



Fonte: própria

5.12 PROTÓTIPOS

Após a realização da prototipagem dos acessórios foram feitas fotografias das peças realizadas.

Figura 40: Fotos dos acessórios



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente projeto de acessórios o diferencial da coleção feita é que ela apresenta elementos que não são explorados na maioria dos locais de venda, foi realizado um estudo aprofundado sobre as religiões, uma maior atenção no desenvolvimento desses produtos que são usados nos terreiros de umbanda e candomblé.

Foi um grande desafio utilizar uma metodologia de design de moda para uma coleção que foi primeiramente pensada para o público específico de pessoas que participam dos rituais das religiões, mas foi observado no desenvolvimento a necessidade de destinar também para outros públicos que estão ligados indiretamente com as religiões. A coleção “ORA IÊ IÊ O” foi toda produzida manualmente (exceto os croquis), desde seus esboços até a finalização dos protótipos, a conciliação da realização do projeto com a vida pessoal e o trabalho foi uma tarefa bem complicada, mas após tanto esforço o projeto saiu da teoria.

Como identidade acerca dos materiais utilizados no processo criativo da coleção foi utilizado um material sustentável como o papelão, e a respeito da estética da coroa feita de arame com miçangas, a influência dos dois materiais e das técnicas de criação veio da minha avó Carminha, visto que, ela fazia para seus filhos de santo os adornos utilizados no terreiro dela.

O projeto pôde unificar duas coisas satisfatórias para minha vida, que é a criação de adereços e também a busca pelo conhecimento a respeito da identidade brasileira. A coleção visa a valorização da cultura, das raízes e da sociedade, o enaltecimento da moda e das religiões afro-brasileiras através dos elementos estéticos de adornos corporais.

Ao realizar esse projeto espero ter contribuído academicamente com essa proposta, com informações não somente a respeito da divindade escolhida como tema da coleção, mas também das religiões como um todo, uma vez que, a temática religiosa afro-brasileira é muito mal julgada e vista com maus olhos por uma parte da sociedade, mas que, ao conhecê-las se descobre que são religiões com características ímpares, bonitas esteticamente, musicalmente e historicamente.

Este projeto mostra a importância do processo criativo, utilizando-se conceitos e metodologias de design de moda, que permite um diálogo entre a prática e a teoria e torna possível uma melhor sistematização das etapas, o que permite que esta coleção seja feita em quantidades maiores, não apenas peças sob medida e para uso de apenas uma pessoa, além de que a coleção resultante também pode ser confeccionada em outros materiais com efeitos visuais semelhantes à coleção.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; SANTOS, J.; CARDOSO, A. Adornos e orixás: o design como mediador entre os símbolos e a plasticidade. **Blucher Design Proceedings**, Belo Horizonte - MG, v. 9, n. 2, p. 3561-3572, out. 2016.

BROCHADO, Marisilda. **Quem é Oxum – A deusa do Amor**: Em tempos caóticos, conecte-se ao amor e prosperidade de Oxum!. [S. l.], 9 abr. 2020. Disponível em: <https://guiadaalma.com.br/oxum-deusa-do-amor/>. Acesso em: 22 jul. 2023.

FFW (Brasil). **Ronaldo Fraga homenageia refugiados e africanos em desfile contra a intolerância geral**. [S. l.], 26 abr. 2016. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/noticias/moda/ronaldo-fraga-homenageia-refugiados-e-africanos-em-desfile-contra-a-intolerancia-geral/>. Acesso em: 19 nov. 2019.

G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA. O Império nas Águas Doces de Oxum. Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <http://www.apoteose.com/carnaval-2015/imperio-da-tijuca/samba-enredo/>. Acesso em: 17 Ago. 2023

HARGER, Patrícia Helena Campestrini; ARAÚJO, Marivânia Conceição de. **ESTILISTAS DA MODA AFRO-BRASILEIRA**: A identidade que se traduz em roupa. VII Congresso Internacional de História, outubro 2015. Disponível em: <http://www.cih.uem.br/anais/2015/trabalhos/1228.pdf>. Acesso em 24/08/2023

Harger, Patrícia Helena Campestrini; **O segmento de moda afro-brasileira**: conceitos, estruturas e narrativas. Título do jornal ModaPalavra e-periódico <https://oglobo.globo.com/rio/umbanda-considerada-patrimonio-cultural-imaterial-do-rio-20429788>. Acesso em 03/09/2023

Imagem Baianos. Disponível em: <https://lilamenez.wordpress.com/tag/baianos/>. Acesso em 03/09/2023

Imagem candomblé. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/umbanda/> Acesso em 03/09/2023

Imagem de acessório afro. Disponível em: <https://www.lilianpacce.com.br/moda/marca-de-acessorios-com-tema-africano-conheca-quixotesca/>. Acesso em 30/08/2023

Imagem de acessório afro. Disponível em: <https://www.estiloafro.com.br/collections/joias/products/kit-joias-afro-rainha-nzinga-joias-africanas-maxi-colar-afro-e-brinco-luxo>. Acesso em 30/08/2023

Imagem de Oxum. Disponível em: <https://www.deviantart.com/oradiancporciuncula/art/Oxum-lpnda-815309955> Acesso em 03/09/2023

Imagem Jesus e Oxalá. Disponível em: <https://www.deviantart.com/oradiancporciuncula/art/Jesus-e-Oxala-837703332> Acesso em 29/08/2023

Imagem Umbanda. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/umbanda/> Acesso em 30/08/2023.

Imagens de acessórios Afro. Disponível em: <https://www.boutiquedekrioula.com.br/produtos/brinco-rainha-nefertiti/>. Acesso em 30/08/2023.

JUNIOR, Ademir. O Livro Essencial da Umbanda. São Paulo: Universo dos Livros, 2014.

JUSTO, Iracema. Processo criativo para desenvolvimento de coleção de acessórios de moda: a identidade cultural como elemento condutor para a criação. In: CAMARGO, A.; BORGIANI, D. S.; COSTA, F. Z. N.; ROCHA, N. O. L.; ALVES, R. P.; JUSTO, I. T. R. L. (org.). **Viés - Moda e Design**. Pernambuco: UFPE, 2018. p. 131-150.
local Florianópolis, Brasil paginas 95-120. Disponível em <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514054175007>. Acesso em 10/08/2023

OLIVEIRA, J. H. M. **Das Macumbas à Umbanda**. 57 p. Monografia (Licenciatura em História), Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos, Rio de Janeiro, 2003.

ONASSIS, Professor. O Poder da Macumba. Brasil: Ediouro, 1984

PESTANA, Maurício. **A designer baiana Goya Lopes e suas criações**. [S. l.], 2 jan. 2012. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/a-designer-baiana-goya-lopes-e-suas-criacoes/>. Acesso em: 19 nov. 2019

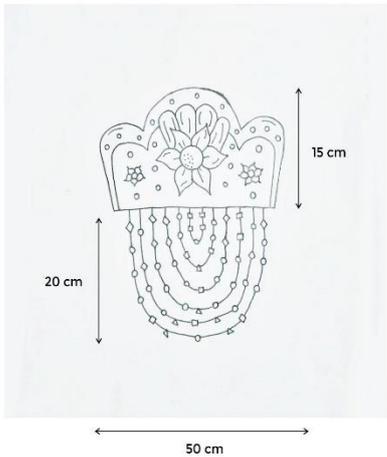
TATI, Nadir. Diva da Moda. Entrevista concedida a Matadi Makola. Jornal Angolano de Artes e Letras, Angola, Nº 224, p. 18, maio, 2022.

Uso de roupas brancas. Disponível em: <http://acve.com.br/index.php/jornal/item/150-por-que-usar-branco-na-umbanda>. Acesso em 25/09/2023

APÊNDICE A - FICHAS TÉCNICAS DA COLEÇÃO

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

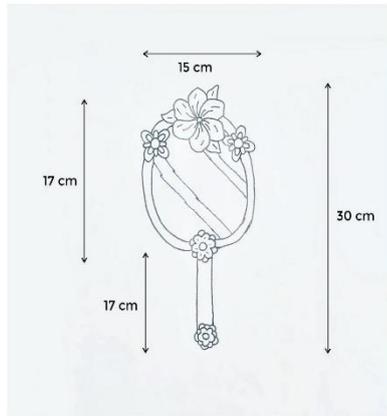
Modelo: 01	Acessório: Adê
------------	----------------



Materiais	Processos
<ul style="list-style-type: none"> - papelão - miçangas - conchas - tecido - aljofre - galão - fita - feltro 	<ul style="list-style-type: none"> - corte com tesoura - colagem de peças - acabamento e finalização

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

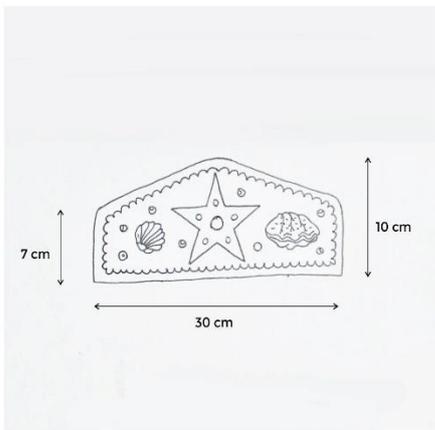
Modelo: 02	Acessório: Abebê
------------	------------------



Materiais	Processos
<ul style="list-style-type: none"> - papelão - miçangas - tecido - espelho 	<ul style="list-style-type: none"> - corte com tesoura - colagem de peças - acabamento e finalização

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

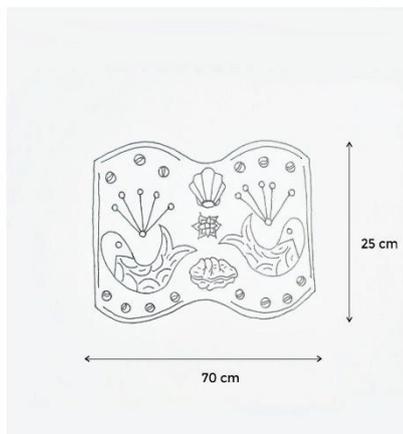
Modelo: 04	Acessório: Braço
------------	------------------



Materiais	Processos
<ul style="list-style-type: none"> - papelão - miçangas - conchas - tecido - galão - fita - feltro 	<ul style="list-style-type: none"> - corte com tesoura - colagem de peças - acabamento e finalização

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

Modelo: 06	Acessório: Peitaça
------------	--------------------

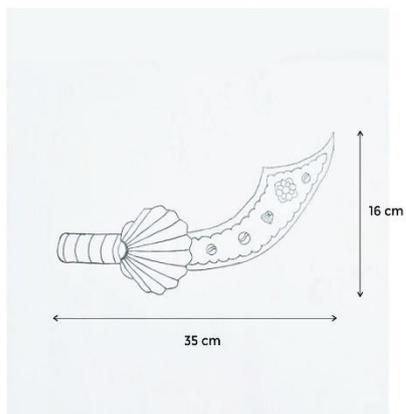


Materiais	Processos
<ul style="list-style-type: none"> - papelão - miçangas - conchas - tecido - aljofre - galão - fita - feltro 	<ul style="list-style-type: none"> - corte com tesoura - colagem de peças - acabamento e finalização

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

Modelo: 09

Acessório: Espada



Materiais

- papelão
- miçangas
- conchas
- tecido
- galão

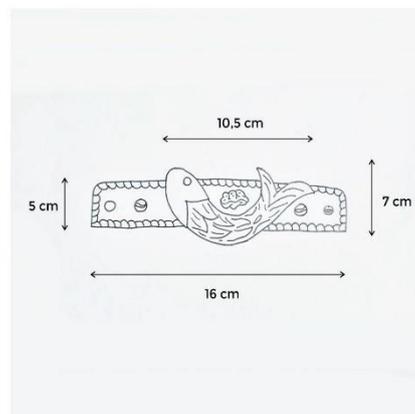
Processos

- corte com tesoura
- colagem de peças
- acabamento e finalização

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

Modelo: 11

Acessório: Antebraço



Materiais

- papelão
- miçangas
- conchas
- tecido
- galão
- fita
- feltro
- strass

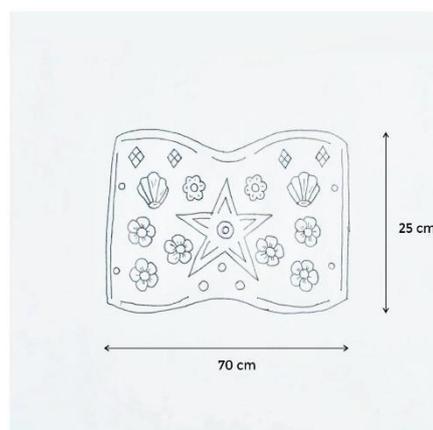
Processos

- corte com tesoura
- colagem de peças
- acabamento e finalização

Ora iê iê ô - A riqueza dos seus adornos sob o ilá da bela yabá

Modelo: 12

Acessório: Peitaça



Materiais

- papelão
- miçangas
- conchas
- tecido
- espelho
- galão
- fita
- feltro

Processos

- corte com tesoura
- colagem de peças
- acabamento e finalização

APÊNDICE B - FOTOS DOS ACESSÓRIOS



